

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais

Disciplina: Análise Numérica Professora: Fabrício Murai Aluna: Lorena Mendes Peixoto

Matrícula: 2017015002

Terceira Lista de Exercícios

Questão 1)

```
×1 41 ×2 42 ×3 43
 Questão 1) {(0.0, 0.0), (0.63, 0.53), (1.26, 0.95), (1.88, 0.95)}
 a) Po (x) = (x-x1)(x-x2)... (x-xn)
 P_0(x) = (x - 0.63)(x - 1.26)(x - 1.88) = (x^2 - 1.26x - 0.63x + 0.7938)
 (x-1.88) = x^3 - 3.77 x^3 + 4.347 x - 6.68
 P_2(x) = (x - X_0)(x - X_1)(x - X_3) \cdots (x - X_n)
 P2(x) = (x)(x-0,63)(x-1,88) = x(x2-2,51x+1,1844) = x3-2,51x3+1,1844x
 b) ln(x) = > y: T x=
 l_{D}(\sqrt{z}/2) = u_{D}(x - X_{1}) \cdot (x - X_{2}) \cdot (x - X_{3}) = 0
               (xo-X1) (xo-X2) (xo-X3)
 + u_1 (x-x_0) \cdot (x-x_2) \cdot (x-x_3) = 0,59 \cdot (0,707) \cdot (-0,553) \cdot (-1,173) = 0,545
       (x_1-x_0) (x_1-x_2) (x_1-x_3) (0_163) (-0_163) (-1_125)
 + 42 (x - x_0) \cdot (x - x_1) \cdot (x - x_3) = 0,95 \cdot (0,707) \cdot (0,077) \cdot (-1,173) = 0,123
     (x_2-x_0) (x_2-x_4) (x_2-x_3) (1,26) (0,63) (-0,62)
 + 42 (x-x0). (x-X1). (x-X2) = 0,95. (0,707). (0,077). (-0,553) = -0,0196
     (x_3-x_0) (x_3-x_1) (x_3-x_2) (1,88) (1,25) (0,62)
 In (52/2) = 0,648
 C) A primula de lagrange diz que Pi(xi) + 0 e Pi(xj)=0 \ i+j.
Dessa jerma, sendo 0,63 o ponto XI, Po(XI) = 0 ... Po(0,63) = 0.
d) Sendo In(xi) = yi, i=0,1,...,n, In(0,0) = 0,0.
```

Questão 2)

```
~/Desktop/UFMG/Análise Numérica/Programas/interpolacao.pv • (AEDSIII) - Sublime Text (UNREGISTERED)
                                                                                           AEDSIII
                    ▼ 🚞 TP0
                       ▼ 📄 Versões
                                                                                                  if Z=X[1]:

G= np.zeros((m,m))

for i in range(m):

        (fi,j] = x[i] - x[j]

for i in range(m):
        (fi,j] = x[i] - x[j]

for i in range(m):
        (fi = np.zeros(m))

for i in range(m):
        (fi = 6i * 6[i,j])

somatorio = 0.0

for i in range(m):
        (fi = np.zeros(m))

somatorio = 0.0

for i in range(m):
        (fi = np.zeros(m))

somatorio = zeros(m)

return y_2
                               /* ListaDeAdiacencia.c
                               /* ListaDeAdjacencia.h
                              main
                               /* main.c
                              \equiv teste_1.txt
                              = teste_10.txt

    teste_2.txt
                              ≝ teste_3.txt

    teste_4.txt

                               ≡ teste_5.txt
                               ≝ teste_6.txt

    teste_7.txt
    teste_7.txt

    teste 8.txt
    teste 8.txt
                            101 TPO_V1.zip
                            101 TPO V2.zip
                            TP0_V4.tar.gz
                            101 Versão_Otimizada_3.zip
                            101 Versão Otimizada 5.zip
                            101 Versão otimizada 4.5.zip
                            ☐ lorena_mendes_peixoto_20
                       ▶ ■ entradas
                       ▶ 🕅 saidas
:::
```

Questão 4)

```
Quotide 4) a)

i xi yı Ayı Ayı Ayı

c 0,0 0,0 0,0 0,336 -0,230 -0,089

J 0,63 0,59 0,571 -0,457

2 1,26 0,35

b) P_0(x) = y_0 + \sum_{i=1}^{n} A^i y_i \prod_{j=0}^{i-1} (x_j)

P_0(12/2) = Ay_0 (x_j - x_0) + A^2 y_0 (x_j - x_0)(x_j - x_1) + A^3 y_0 (x_j - x_0)(x_j - x_1)(x_j - x_2)
P_0(12/2) = 0,936 (0,707) - 0,230 (0,707) (0,077) - 0,059 (0,707)(0,077)(-0,553)
P_3(12/2) = 0,6426 - \frac{1}{2}
C) P_0(12/2) = 0,6426 - \frac{1}{2}
```

Questão 5)

```
~/Desktop/UFMG/Análise Numérica/Programas/interpol newton.pv • (AEDSIII) - Sublime Text (UNREGISTERED)
                                      ♦▶
                                           AEDSIII
         ▼ 📻 TP0
          /* ListaDeAdiacencia.c
              /* ListaDeAdjacencia.h
              main
              /* main.c
              ≝ teste_1.txt

    teste 10.txt
    teste 10.txt

    teste_2.txt
              ≝ teste_3.txt

    teste_4.txt

              ≝ teste_5.txt
              ≝ teste_6.txt

    teste_7.txt

              ≝ teste 8.txt
             101 TPO_V1.zip
             101 TP0 V2.zip
             TP0_V4.tar.gz
             101 Versão_Otimizada_3.zip
             101 Versão Otimizada 5.zip
             101 Versão otimizada 4.5.zip
             ☐ lorena_mendes_peixoto_20:
           ▶ ■ entradas
           ▶ 🕅 saidas
:::
```

Questão 6)

- (F) Por n pontos, pode passar somente um polinômio interpolador, independentemente da metodologia utilizada.
- (F) Com n+1 pontos distintos, interpola-se um polinômio de grau n.
- (F*) Se um polinômio é de grau n, então suas diferenças divididas de grau n+1 são identicamente nulas. Da mesma forma, as diferenças divididas de grau n+2 são nulas. Por isso, não se pode afirmar que o polinômio é de grau 3, afinal, ele pode ter graus 1, 2 ou 3.
- (F) Entre dois pontos interpolados, há infinitos pontos, não necessariamente coincidentes com a curva "original".

Questão 7)

Para a interpolação cúbica em z=2.2, devo escolher os 4 pontos que tenham abscissa mais próxima do ponto z. Por isso, escolho 2.00, 1.75, 1.50 e 1.25.

Questão 8)

Questão 8)
$$f(x) = \frac{1}{x}$$
 $x = (1, 1.5, 2.5); y = (1, 0.667, 0.4)$

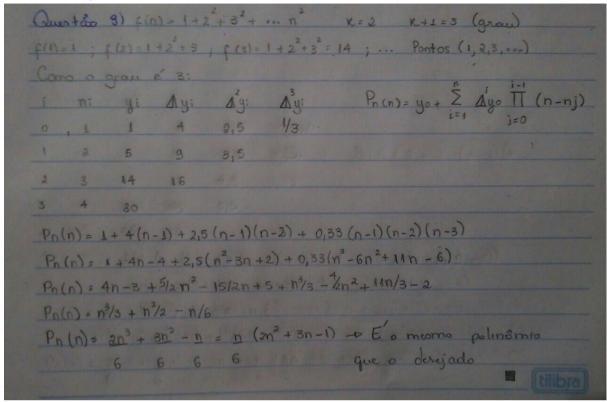
To $f(x) = \int_{1}^{n+1} f(x) \int_{1}^{n} f(x - x_{1}), x_{0} < f(x) < x_{0}$
 $f(x) = \int_{1}^{n+1} f(x) \int_{1}^{n} f(x - x_{1}) \rightarrow T_{2}(1, 2)$

3!

 $f(x) = \int_{1}^{1} f(x) - \int_{1}^{1} f(x - x_{1}) \rightarrow T_{2}(1, 2)$
 $f(x) = \int_{1}^{1} f(x) - \int_{1}^{1} f(x - x_{1}) \rightarrow T_{2}(1, 2) = \int_{1}^{1} f(x - x_{1})(x - 1.5)(x - 2.5)$
 $f(x) = \int_{1}^{1} f(x) - \int_{1}^{1} f(x - x_{1}) \rightarrow T_{2}(1, 2) = \int_{1}^{1} f(x - 1.5)(x - 2.5)$
 $f(x) = \int_{1}^{1} f(x) - \int_{1}^{1} f(x - x_{1}) \rightarrow T_{2}(1, 2) = \int_{1}^{1} f(x - 1.5)(x - 1.5)(x - 2.5)$
 $f(x) = \int_{1}^{1} f(x) - \int_{1}^{1} f(x - x_{1}) \rightarrow T_{2}(1, 2) = \int_{1}^{1} f(x - x_{1})(x - 1.5)(x - 2.5)$
 $f(x) = \int_{1}^{1} f(x) - \int_{1}^{1} f(x - x_{1}) \rightarrow T_{2}(1, 2) = \int_{1}^{1} f(x - x_{1})(x - 1.5)(x - 2.5)$
 $f(x) = \int_{1}^{1} f(x) - \int_{1}^{1} f(x - x_{1}) \rightarrow T_{2}(1, 2) = \int_{1}^{1} f(x - x_{1})(x - 1.5)(x - 2.5)$
 $f(x) = \int_{1}^{1} f(x) - \int_{1}^{1} f(x - x_{1}) \rightarrow T_{2}(1, 2) = \int_{1}^{1} f(x - x_{1})(x - 1.5)(x - 1.5$

Como o erro não pode ser negativo, aqui é aplicado o módulo. Dessa forma, o erro de truncamento é 0,078.

Questão 9)



Correção: f(2) = 5 (escrevi que é igual a 3 na segunda linha da foto, mas corrigi logo abaixo).

Questão 10)

(V)

- (V) Para o polinômio de Newton, isso é possível. A complexidade de se adicionar um ponto é O(n).
- (F) De acordo com a fórmula da interpolação de Lagrange, a adição de um novo ponto acarretaria uma alteração em todo o processo. Por isso, adicionar um novo termo em Lagrange é mais caro que em Newton.